

Universidade do Minho

Instituto de Educação e Psicologia

Fátima da Conceição Tavares Fernandes Martins
Braga da Silva

***Ramo Educacional FLUP:
um projecto reconceptualizado***

Tese de Doutoramento

Área de Desenvolvimento Curricular

Trabalho efectuado sob orientação do
Professor Doutor José Augusto de Brito Pacheco

Outubro de 2005

De acordo com a legislação em vigor, não é permitida a reprodução de qualquer parte desta tese.

Universidade do Minho, _____

Assinatura: _____

**Aos meus pais
Aos meus cinco sobrinhos**

Ao meu companheiro crítico

O meu agradecimento à Universidade do Porto e à sua Faculdade de Letras:

1. Porque tive a oportunidade de dar continuidade, como Metodóloga, a um Projecto com o qual eu já colaborava como Orientadora de escola, assim integrando a Secção de Estudos Franceses presidida pelo Prof. Doutor António Ferreira de Brito.
2. Porque pude dar materialidade ao espírito de uma paixão pela Formação de Professores que me foi transmitida pela Mestre e Investigadora Odete Santos, cujo desaparecimento torna ainda mais viva a memória do seu saber.
3. Porque, apesar do meu estatuto de requisitada na instituição, fui convidada a colaborar com a Reitoria da Universidade do Porto, na concepção, implementação e avaliação do primeiro Curso Interdisciplinar de Especialização para Orientadores de Estágio.
4. Porque tive apoio institucional para desenvolver todos os projectos de investigação, formação e intervenção que a minha faceta de investigadora-na-acção me instigou a realizar.
5. Porque tive o prazer de trabalhar em projecto com as Professoras Doutoradas Fernanda Irene Fonseca e Rosa Bizarro, na construção de uma utopia possível para a formação inicial de professores.
6. Porque me incentivou a vencer o tempo e a fazer coincidir o fim da redacção desta tese com o momento em que o projecto do Ramo Educacional termina, e em que a minha requisição no Ramo Educacional Francês da FLUP com ele cessa.

O meu agradecimento a todos os respondentes e entrevistados que, ao acederem ao meu convite para participarem nesta investigação, a tornaram possível.

O meu agradecimento à Universidade do Minho, ao Instituto de Educação e Psicologia e, especificamente, ao Departamento de Currículo e Tecnologia Educativa. Quer enquanto mestranda e doutoranda, quer na qualidade de colaboradora e investigadora, foi com este grupo de colegas que desbravei zonas desconhecidas das minhas capacidades e concretizei um projecto de desenvolvimento permanente.

O meu agradecimento ao Professor Doutor Albano Estrela e à Professora Doutora Teresa Estrela, pela pedagogia que sempre brota dos seus escritos.

O meu agradecimento especial ao Professor Doutor José Augusto de Brito Pacheco pela perspicácia do apoio, do incentivo e da crítica com que desde sempre me privilegiou.

Resumo

Ramo Educacional FLUP – um projecto reconceptualizado

A Tese de Doutoramento que aqui apresentamos desenvolveu-se ao longo de quatro anos e teve como objecto de estudo o Modelo de Formação Inicial de Professores de Francês da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, modelo que vigorou entre 1988 e 2005. Identificou-se como problema de investigação a necessidade de conhecer o grau de satisfação dos licenciados pelo Ramo Educacional de Francês da FLUP, tendo presente as metas inscritas na missão da Universidade do Porto.

Neste contexto, procedeu-se à análise das variáveis curriculares e organizacionais do modelo, de acordo com a questão estruturante em que o objecto de estudo foi explicitado: como se cruzam os Modelos de Formação de Professores com as Políticas Educativas, com as Políticas de Formação Inicial e com o Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos Professores formados pelo Ramo Educacional de Francês da FLUP?

A partir daqui, foram definidos como objectivos desta investigação:

- Avaliar as variáveis curriculares e organizacionais do Modelo de Formação Inicial da FLUP (Francês) na reestruturação curricular em vigor entre 1988/98 e 2004/05;
 - Compreender essa estrutura à luz dos Modelos de Formação Inicial de Professores, das Políticas Educativas dos anos 80 e 90 e das Políticas de Formação Inicial.
- Avaliar as representações dos professores formados pela FLUP (Francês), no que respeita ao desenvolvimento pessoal e profissional operado na formação, tendo em conta o cumprimento das metas definidas pela UP para esse desenvolvimento.
- Analisar os pontos de vista dos formadores (docentes universitários e orientadores de estágio) e dos empregadores (conselhos executivos das escolas básicas e secundárias) acerca do cumprimento das referidas metas da UP.

Para a consecução destes objectivos, a presente tese foi estruturada em duas partes. Os quatro primeiros capítulos, que constituem o enquadramento

conceptual, começam por inserir este estudo na área do Desenvolvimento Curricular – primeiro capítulo. O curricularista aparece aí identificado com uma presença ética no mundo e aqui se reivindica que o discurso curricular faça parte do quotidiano dos professores.

O segundo capítulo caracteriza o contexto sócio-económico e cultural da actualidade, através de uma reflexão realizada à luz de contributos da Sociologia da Educação, da Filosofia da Educação e da Psicologia da Aprendizagem.

O capítulo três equaciona os conceitos de *cultura*, de *educação* e de *cidadania* e o seu papel na recontextualização das subjectividades.

As questões até aqui equacionadas são, no quarto capítulo, repensadas no contexto da socialização dos professores principiantes em formação inicial. Mostra-se a necessidade de se construírem percursos singulares de desenvolvimento dos formandos, de modo a promover a sua afirmação como *sujeitos interpretativos*.

A segunda parte da tese integra o enquadramento metodológico da investigação. Assim, no capítulo cinco define-se a metodologia de trabalho, em termos de *técnicas* de recolha e de análise de dados. Inserida no paradigma do pensamento do professor e numa perspectiva curricular, a presente investigação pretende proceder ao cruzamento de dados qualitativos - resultantes do inquérito por entrevista a informantes seleccionados e da investigação documental - com dados quantitativos, obtidos através de inquérito por questionário. Este questionário foi aplicado a uma amostra da população que obteve a sua licenciatura no Ramo Educacional da FLUP (Francês) nos anos de vigência do modelo em estudo, assim como aos seus formadores e empregadores. Deste modo, esta investigação constitui-se, também, como um estudo longitudinal e transversal.

O capítulo seis apresenta as conclusões do estudo: o Ramo Educacional de Francês da FLUP foi um projecto que nunca conseguiu ter projecto, mas que continha sementes de sucesso, não fora a asfixia a que, no contexto actual, o *Pensamento* está votado.

Résumé

«Ramo Educacional FLUP» – un projet reconceptualisé

La thèse de doctorat ici présentée s'est développée tout au long de quatre années et elle a eu comme objet d'étude le modèle de Formation Initiale de Professeurs de Français qui s'est développé dans la Faculté des Lettres de Porto, entre 1988 e 2005. Ayant comme finalité l'analyse de l'impact de ce système de formation, nous avons focalisé le degré de satisfaction démontré par les professeurs de Français de l'enseignement secondaire dont la licence a été obtenue dans le cadre du cours appelé «Ramo Educacional». Ce bilan a eu comme référentiel les buts qui constituent la mission de l'Université de Porto.

Dans ce cadre, nous avons analysé les caractéristiques pédagogiques et organisationnelles de ce modèle de formation, tâche indispensable pour réussir à trouver une réponse à la question de recherche formulée: "quel est le bilan entre les modèles de formation de professeurs, les politiques éducatives, les politiques de formation initiale, le développement du soi et le développement professionnel des enseignants formés par le «Ramo Educacional» de la Faculté des Lettres de l'Université de Porto?".

La structure de cette recherche peut donc se délimiter en termes de buts:

- Faire l'analyse pédagogique et organisationnelle du modèle de formation initiale poursuivi par l'institution entre 1988/98 e 2004/05;
 - Comprendre cette structure en la situant au carrefour
 - ♦ des modèles de formation initiale de professeurs;
 - ♦ des politiques éducatives des années 80 e 90;
 - ♦ des politiques de formation initiale.
- Évaluer les représentations des enseignants formés par ce modèle, en ce qui concerne le développement subi pendant - et grâce à - la formation et ainsi évaluer la persécution des buts de l'Université de Porto par la Faculté des Lettres.
- Analyser la perspective présentée par les formateurs et les tuteurs, ainsi que par les employeurs, en ce qui concerne le respect des buts de l'Université de Porto par la FLUP.

Pour réussir ces buts, cette thèse a été organisée en deux parties. La première – qui définit le cadre conceptuel de l'étude - est constituée par quatre chapitres et la deuxième - où l'on fait l'encadrement méthodologique – est composée par deux chapitres.

Dans un premier lieu - le premier chapitre -, nous ancrons cette étude dans la zone d'influence du Développement des *Curricula*. Le pédagogue y est identifié au travail éthique et, par conséquent, on revendique que le discours inscrit sur le *curriculum* soit constitutif du quotidien des professeurs. Le deuxième chapitre caractérise le contexte socio-économique et culturel de l'actualité, par le biais d'une réflexion réalisée au coeur des apports de la Sociologie et de la Philosophie de l'Education, ainsi que de la Psychologie de l'Apprentissage. Le troisième repense les concepts de *culture*, d'*éducation* et de *citoyenneté* et leur rôle dans la recontextualisation des subjectivités. Les questions mises en relief dans les trois premiers chapitres sont situées, au quatrième, au niveau du procès de socialisation des enseignants débutants dans le contexte de leur formation initiale. L'accent est mis sur le besoin d'organiser une formation qui prône le développement de sujets interprétatifs.

La deuxième partie de la thèse, consacrée au travail réalisé sur le terrain, présente, dans le chapitre cinq, la méthodologie de la recherche en termes de techniques de recueil de données et de leur analyse. Inscrite dans le paradigme de la pensée du professeur, ce travail fait le croisement des données qualitatives – obtenues à travers l'interviewe et l'analyse de contenu – avec les données quantitatives – recueillies de l'analyse statistique d'un questionnaire d'opinion. Celui-ci a été appliqué par échantillonnage aux gens qui ont obtenu leur licence en Français à la FLUP entre 1992 et 2005, ainsi qu'à leurs formateurs et employeurs.

Le chapitre six présente les conclusions de la recherche: le «Ramo Educacional» Français de la FLUP s'est constitué en projet, mais il n'a jamais eu de projet, bien qu'il garde la clé du succès, apprivoisée par l'étouffement de la pensée dans le contexte actuel.

Índice

Introdução	1
1ª Parte – Enquadramento conceptual	13
Capítulo I – Organização curricular nos cursos de formação inicial de professores	15
1. Os Estudos curriculares	17
1.1. As teorias curriculares	27
1.1.1. Habermas e a teoria dos interesses constitutivos do conhecimento	27
1.1.2. Max Horkheimer e a dialéctica do esclarecimento	34
1.2. Modelos de desenvolvimento curricular	41
1.2.1. Modelos centrados nos objectivos	43
1.2.2. Modelos centrados no processo	47
1.2.3. Modelos centrados na situação	50
2. Modelos de ensino	53
2.1. Métodos de ensino	53
2.2. Perfis de competências e consecução de objectivos	56
3. A formação de professores e o(s) discursos de Bolonha	67
3.1. Educação, formação e aprendizagem ao longo da vida	67
3.2. Os primeiros passos da harmonização	72
3.3. Competitividade, mobilidade, empregabilidade	75
3.4. “Accomplir l’Europe par l’Education et la formation”	77
3.4.1. A construção da cidadania europeia	79
3.4.2. O reforço da competitividade europeia e a preservação do emprego através da educação e da formação	82
3.4.3. A manutenção da coesão social	85
3.4.4. A utilização plena das possibilidades oferecidas pela sociedade da informação	87
3.5. O lugar e o papel do ensino superior europeu na sociedade e na	90

economia do conhecimento	
3.6. Contextos e níveis de decisão nos vários países da união europeia – os Conselhos Nacionais de Educação	97
Capítulo II – Políticas educativas e curriculares de formação de professores	111
1. A investigação sobre políticas	113
2. As políticas neoliberais	119
2.1. As relações de produção na sociedade do conhecimento: o neoliberalismo	119
2.2. Entre «mais mercado» ou os valores neoliberais e «mais estado» ou os valores neoconservadores: «os quase mercados»	122
2.3. Eficientismo e mercadorização: a reconceptualização económica da educação	131
3. Modernidade, pós-modernidade, globalização e semi-periferia	143
3.1. Modernidade e pós-modernidade, pensamento pós-moderno e pós-modernismo	143
3.1.1. Leis de mercado livre como estrutura reguladora dos intercâmbios ao nível da produção, distribuição e consumo	146
3.1.2. Configuração política democrática, com estados de direito constitucionalmente regulados	148
3.1.3. Omnipresença dos meios de comunicação de massas, desenvolvimento tecnológico e da electrónica, informação e opinião pública	149
3.1.4. Ecletismo acrítico, mitificação da ciência e da eficiência, individualismo, conformismo, concepção a-histórica da realidade e culto da aparência, do efémero, do prazer e da mudança	153
3.2. Pós-modernidade, globalização e democracia	154
Capítulo III – Formação inicial e cultura de escola	165
1. Cultura e educação	169
1.1. A escola como cruzamento de culturas	171
1.2. A educação em mudança: o desenvolvimento profissional dos	179

professores	
1.2.1. Implicações do neo-liberalismo no profissionalismo docente	180
2. Cultura e cidadania	191
2.1. Vínculos de sociabilidade afectiva, social e pública	191
2.2. A educação para a cidadania	195
2.2.1. A cidadania liberal	195
2.2.2. A cidadania comunitária	197
2.2.3. Cidadania no pluralismo democrático e cultural	201
3. A subjectivização dos conteúdos culturais	205
3.1. A bagagem experiencial dos sujeitos	210
3.2. Envolvimento emocional VS isolamento profissional	215
3.3. A cultura docente: da colegialidade e colaboração ao individualismo e à balcanização	220
3.3.1. Colegialidade e colaboração	220
3.3.2. Individualismo, individualidade e conflito	225
Capítulo IV – O professor principiante	235
1. A formação inicial de professores	237
1.1. Da democracia e igualdade dos anos 70 e 80 ao eficientismo economicista da década de 90	238
2. A investigação sobre o início da carreira	253
2.1. Formar a reflexão	256
2.2. Decisões, rotinas e dilemas	265
2.2.1. Decisões	265
2.2.2. Rotinas	267
2.2.3. Dilemas	273
2.3. As representações	277
3. O professor principiante	283
3.1. O desenvolvimento profissional do professor principiante	284
3.2. A socialização profissional	294
2ª Parte – Enquadramento metodológico	305
Capítulo V – Contexto metodológico da investigação	307

1. Enquadramento legal e institucional do estudo	309
2. Enquadramento metodológico	319
2.1. Metodologia da investigação em educação	319
2.2. As questões éticas relacionadas com a investigação	320
2.3. Qualitativo VS quantitativo	324
2.4. Características da investigação – a problemática	326
3. Estratégia de recolha de dados em contexto	333
3.1. Metodologias não interferentes – os dados invocados em educação	333
3.1.1. Dados de arquivo ou dados mortos	333
3.1.1.1. Registos cursivos	333
3.1.1.2. Registos episódicos e privados	334
3.2. Metodologia quantitativa – os dados provocados em educação: dados de perspectiva	336
3.2.1. A estatística nas ciências sociais e humanas – a estatística descritiva	336
3.2.1.1. O questionário de opinião	337
3.2.1.2. Caracterização dos colaboradores	343
3.3. Metodologia qualitativa – os dados suscitados em educação	347
3.3.1. Os procedimentos – a entrevista	347
3.3.1.1. Caracterização dos colaboradores	349
4. Métodos de análise de dados – apresentação dos dados obtidos	353
4.1. Metodologia quantitativa – a estatística descritiva	355
4.1.1. A intensidade das representações	356
4.1.2. Medidas de localização e medidas de dispersão	356
4.1.2.1. As medidas de tendência central – o cálculo das médias	356
4.1.2.2. As medidas de dispersão - o cálculo do desvio-padrão	360
4.1.2.3. Confronto dos dados obtidos através da análise da média e do desvio-padrão	363
4.1.3. A similaridade configuracional das representações	364
4.1.4. Medidas de relação	367
4.1.4.1. A correlação	367
4.1.4.2. O peso das correlações	371

4.1.4.3. Confronto de ítems significativos entre os diferentes grupos	373
4.1.4.4. A inteligibilidade correlacional das metas da UP	383
4.1.5. A frequência das representações – a distribuição	389
4.1.5.1. A opinião dos licenciados inquiridos por carta	389
4.1.5.1.1. Os licenciados entre 1992-3 e 1997-8	389
4.1.5.1.2. Os licenciados entre 1998-9 e 2000-01	391
4.1.5.2. A opinião dos licenciados inquiridos em final de estágio	392
4.1.5.2.1. Os licenciados em 2001-2002	392
4.1.5.2.2. Os licenciados em 2002-2003	393
4.1.5.2.3. Os licenciados em 2003-2004	394
4.1.5.2.4. Os licenciados em 2004-2005	395
4.1.6. Síntese dos dados quantitativos	397
4.1.6.1. As representações dos licenciados em LLM – Francês – Ramo Educacional FLUP	397
4.1.6.2. As representações dos formadores	398
4.1.6.2.1. Os docentes da FLUP	398
4.1.6.2.2. Os orientadores	400
4.1.6.2.3. Os presidentes do CE das escolas	401
4.1.6.3. Confronto de representações entre os diferentes intervenientes no processo de formação inicial – Ramo Educacional Francês da FLUP	402
4.2. Metodologia qualitativa – a análise de conteúdo	413
4.2.1. Apresentação dos dados obtidos através das entrevistas	417
4.2.2. Confronto das respostas dos orientadores especializados com as dos restantes orientadores	452
4.2.3. Apresentação dos dados obtidos através dos ítems de resposta longa	453
4.2.3.1. A aprendizagem cognitiva	453
4.2.3.1.1. Competência verbal	453
4.2.3.1.2. Conhecimento	457
4.2.3.1.3. Reflexão	463
4.2.3.1.4. Sensibilidade estética e criatividade	465
4.2.3.1.5. Competências de auto-formação	466

4.2.3.2. O desenvolvimento emocional e moral	468
4.2.3.2.1. Auto-consciência	468
4.2.3.2.2. Bem-estar psicológico	471
4.2.3.2.3. Valores e moral	473
4.2.3.3. A competência prática	475
4.2.3.3.1. Relação teoria-prática	475
4.2.3.3.2. Liderança	482
4.2.3.3.3. Cidadania	483
4.2.3.3.4. Trabalho e carreira	484
4.2.3.4. A experiência universitária	487
4.2.4. Comentário dos órgãos representativos da FLUP – Presidentes dos CC, CD, CP – aos dados recolhidos nesta investigação	492
Capítulo VI – Análise crítica dos dados	495
1. Interpretação dos dados empíricos à luz do quadro teórico: O Ramo Educacional FLUP – <i>um projecto com défice de projecto</i> , numa aposta de sucesso	499
2. Confronto das conclusões obtidas com outros estudos realizados sobre o Ramo Educacional	531
2.1. Estudos de avaliação realizados por um Conselho Directivo da FLUP	531
2.2. Estudos de avaliação enquadrados por projectos de investigação	535
2.3. O relatório institucional de auto-avaliação da Universidade do Porto	539
2.3.1. As metas da UP	542
3. Confronto das conclusões obtidas na investigação que aqui se apresenta e noutros estudos realizados sobre a Formação Inicial de Professores	561
4. Confronto das conclusões obtidas na investigação que aqui se apresenta e o estudo piloto que desenvolvemos para obtenção do grau de mestre em educação	569
Conclusão	579

Referências 597

Anexos 625

Índice dos anexos

Anexo 1	Critérios de avaliação final dos estagiários de Francês da FLUP entre 2001-2002 e 2004-2005	626
Anexo 2	Programa do Seminário de Metodologia do Francês, em vigor entre 2000-2001 e 2004-2005	632
Anexo 3	Cartas enviadas para as diferentes entidades e para os colaboradores:	637
Anexo 4	Questionários enviados para os diferentes grupos de respondentes:	653
	Questionário professores licenciados pela FLUP	654
	Questionário docentes da FLUP	660
	Questionário orientadores de estágio	667
	Questionário Presidentes dos Conselhos Executivos	673
Anexo 5	Estrutura das entrevistas	679
Anexo 6	Matrizes de correlação por grupos de respondentes	685
Anexo 7	Correlações mais significativas por grupos de respondentes	692
Anexo 8	Gráficos de frequências por grupos de respondentes	699

Índice de quadros

Organigrama de desenvolvimento do trabalho de investigação	9
Teorias curriculares (KEMMIS, 1988)	29
Concepções Curriculares (GIMENO SACRISTÁN, 1988)	30
Orientações para o sistema de crenças dos professores	42
Fases do processo de aprendizagem (GAGNÈ, 1965)	44
Concepções alternativas de ensino (WHITTY, POWER, e HALPIN, 1999)	58
As políticas curriculares (PACHECO, 2000)	116
Paradigmas curriculares (FORMOSINHO, 1987)	118
Reflexões dos professores (ROSS, 1990)	257
Cruzamento de dados qualitativos e quantitativos, na investigação	322
Dados relativos à estrutura da investigação	328
Dados relativos à dinâmica da investigação	329
Dados de orientação	329
Aspectos abordados no inquérito por questionário	342
Taxa de amostragem	344
Valores de referência para análise das médias	357
Valorização feita por cada grupo de respondentes relativamente a cada dimensão	358
Valores de referência para análise do desvio-padrão	361
Desvio-padrão relativo a cada grupo de sujeitos e a cada dimensão	361
Coeficientes de similaridade configuracional	366
Descodificação das correlações (COHEN E MANION, 1990)	371
A inteligibilidade correlacional das metas da UP – 1º conjunto	383
A inteligibilidade correlacional das metas da UP – 2º conjunto	384
Confronto de representações entre os diferentes intervenientes – competência verbal	402
Confronto de representações entre os diferentes intervenientes – conhecimento	403
Confronto de representações entre os diferentes intervenientes – reflexão	404

Confronto de representações entre os diferentes intervenientes – sensibilidade estética e criatividade	405
Confronto de representações entre os diferentes intervenientes – competências de auto-formação	406
Confronto de representações entre os diferentes intervenientes – auto-consciência	407
Confronto de representações entre os diferentes intervenientes – bem-estar psicológico	408
Confronto de representações entre os diferentes intervenientes – valores e moral	408
Confronto de representações entre os diferentes intervenientes – relação teoria-prática	409
Confronto de representações entre os diferentes intervenientes – liderança	410
Confronto de representações entre os diferentes intervenientes – cidadania	411
Confronto de representações entre os diferentes intervenientes – trabalho e carreira	411
Confronto de representações entre os diferentes intervenientes – a experiência universitária	412
Metas da UP valorizadas pela FLUP	544
Metas da UP desvalorizadas pela FLUP	544
A missão da UP – confronto dos períodos 1993-99 e 2000-4	548
Referentes de formação do Seminário de MEF	563
Componentes de formação do Seminário de MEF	564
Fases de desenvolvimento do estagiário	565